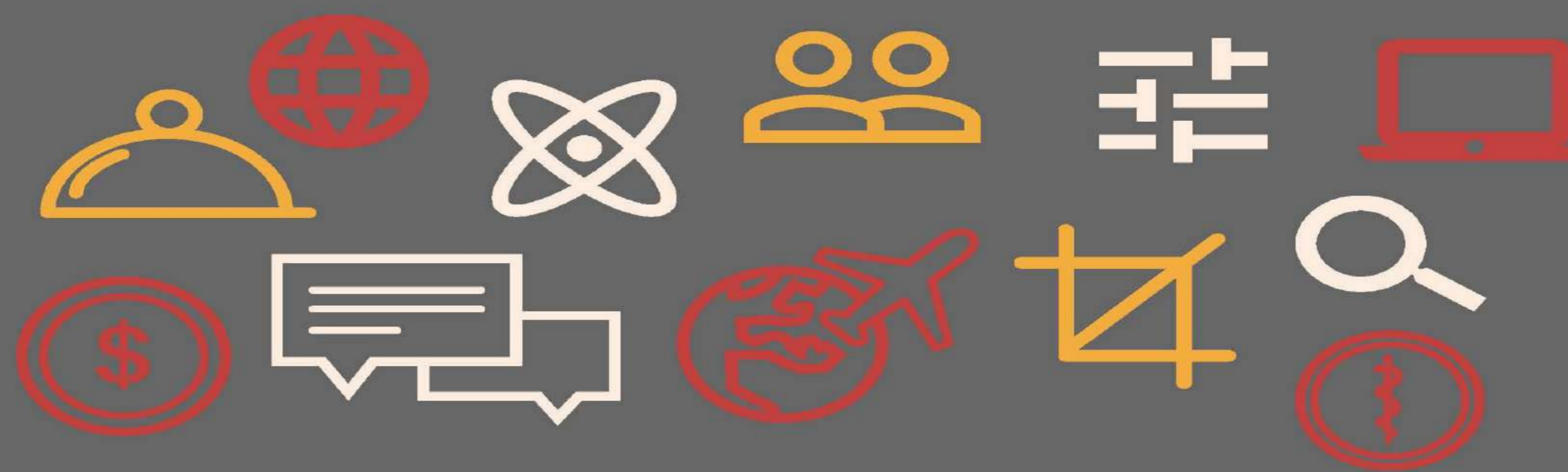
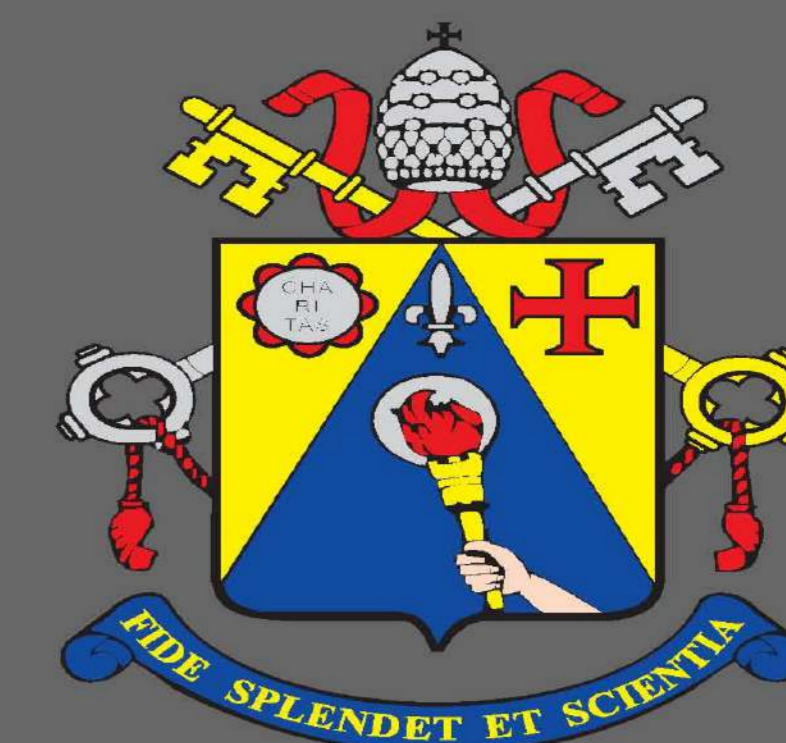


# 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência na produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências da Vida (CCV)  
Pré-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

## Pré-natal: ação educativa do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde.

### Faculdade de Enfermagem

Giulia Carvalho Ramos<sup>1</sup>; Mayara Marques Torres de Jesus<sup>1</sup>; Aparecida Silvia Mellin<sup>2</sup>.

#### INTRODUÇÃO

- ❖ A Educação em Saúde direciona ações básicas de promoção, prevenção e reabilitação. No Brasil, a educação em saúde tem duas determinações, sendo a primeira para medidas de prevenção e cura, visando à saúde em confronto com a doença; e a segunda é utilizada é a promoção, questões sociais e do bem-estar. (BRASIL, 2007).
- ❖ De acordo com Moreira (2013) é essencial o desenvolvimento de ações educativas durante o pré-natal, levando em consideração que informações precárias, ou, ausentes sobre as modificações que acontecem no período da gestação e cuidados voltados ao recém-nascido, podem gerar estresse na gestante e trazer malefícios a ela e ao bebê.
- ❖ Por meio de meio de ações educativas, o enfermeiro pode esclarecer todas as dúvidas e visões equivocadas sobre o período gestacional, parto e puerpério sendo a Atenção Básica espaço privilegiado no que se diz respeito à educação, uma vez que existe característica de proximidade e vínculo com a população desses serviços e, que em suas funções mais relevantes está a promoção e proteção da saúde, além do estímulo ao autocuidado.

#### Metodologia

Revisão Sistemática

BVS- todas as bases Bireme

Descritores:  
Pré-natal  
Educação em saúde  
Enfermagem  
683 referências gerais

Aplicação de critérios de inclusão e exclusão

Após a seleção  
16 referências

#### OBJETIVOS

- ❖ **Objetivo geral**  
Realizar estudo bibliográfico sobre as ações educativas do enfermeiro no pré-natal na atenção básica.
- ❖ **Objetivos específicos**  
Levantar bibliografia sobre a ação educativa do enfermeiro no pré-natal.  
Selecionar textos de interesse.  
Realizar leitura criteriosa e análise dos artigos.  
Descrever os resultados.

#### CONCLUSÃO

- ❖ As consultas por enfermeiros são de grande valia e estão obtendo êxito, porém ainda existem lacunas no atendimento levando em consideração o potencial do profissional, tais como:

**Exclusão do Parceiro e família;  
Falta de informações e de escuta ativa;  
Apoderar-se da Consulta.**

- ❖ Existe a necessidade de aumentar os esforços para assistência educativa, ou seja, a implantando efetivamente no pré-natal e, a persistência para que o profissional tenha seu papel reconhecido nesse âmbito.

- ❖ Pode-se perceber a importância do incentivo ao parto normal na formação dos profissionais, para assim ajudar a mulher a se preparar para o momento do nascimento, ou seja, apoderar-se do processo.

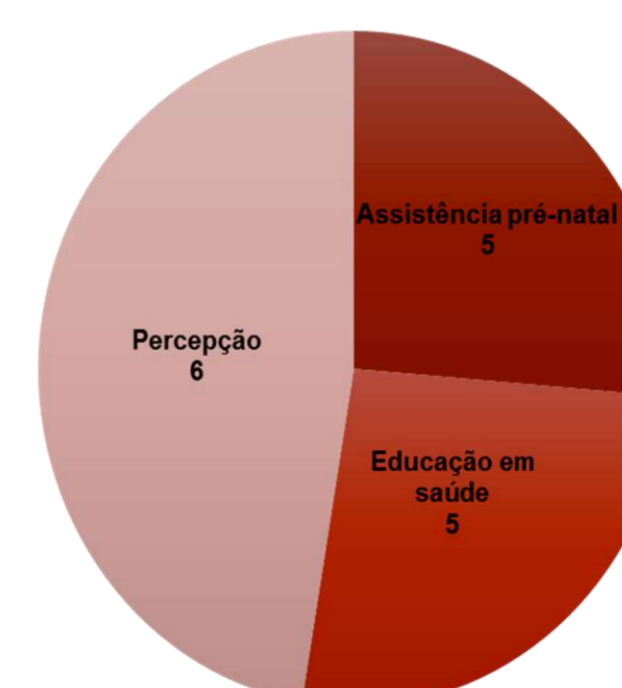
#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

##### ❖ Mais importantes

As 16 produções selecionadas foram categorizadas a partir da semelhança temática, ou seja, foco principal da bibliografia. Após a leitura, análise e interpretação dos textos selecionados, foram classificados em três categorias:

- Assistência no pré-natal
- Atuação dos Enfermeiros
- Educação em saúde

Percepções de gestantes, puérperas e enfermeiros



- ❖ Decreto nº 944006/87
- ❖ Percepção sobre a consulta
- ❖ Temas mais abordados
- ❖ Ações em grupo
- ❖ Princípio de integralidade do SUS e humanização
- ❖ Percepção das gestantes e puérperas
- ❖ Aleitamento materno
- ❖ Parto vaginal
- ❖ Dificuldades para pré-natal de qualidade
- ❖ Ação educativa x persistência dos profissionais
- ❖ Importância do pré-natal, atribuída pelas gestantes

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBRECHT, N. O. **O surgimento das instituições de atendimento a criança pequena no Brasil**. Campinas, 2007. [Monografia de conclusão de curso em pedagogia]. Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000403094&opt=1>. Acesso em 11 de abril de 2016.
- BARBIERI et al. Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 36, n. 1, supl., p. 17-24, ago. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/16480/16920>. Acesso em 20 de Agosto de 2016.
- BESSA, L.F.; MAMEDE, M.V. Ação Educativa: Uma Perspectiva Para Humanização do Parto. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 24, n. 1, 2, 3, p. 11-22, jan./dez. Disponível: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5699/4119>. Acesso em: 20 de agosto de 2016.
- BRASIL a. Ministério da Saúde. **Humanização do Parto**: humanização no pré-natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- \_\_\_\_\_. b. Ministério da Saúde. **Política de Ação Integral à Saúde da Mulher**: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- \_\_\_\_\_. c. Ministério da Saúde. **Manual Técnico Pré Natal e Puerpério**: Atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- \_\_\_\_\_. d. Ministério da Saúde. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- \_\_\_\_\_. e. Ministério da saúde. **Manual prático para implementação da Rede Cegonha**. Ministério da Saúde 2011
- \_\_\_\_\_. f. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012
- BURROUGHS A. **Uma introdução à enfermagem materna**. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.